



s é r i e      p t . 0 3

# VIRAL



Depois disso, o que  
será transformado?

“Considerem o exemplo de Abraão: Ele creu em Deus, e isso lhe foi creditado como justiça” **Gálatas 3.5-6**

## ■ UM CENÁRIO DESAFIADOR

O avanço da COVID-19 está produzindo muitas reflexões, como esta série que encerraremos hoje. Vimos, na primeira meditação, que precisamos estar firmes frente ao caos que se avoluma. Depois, aprendemos que, em tempos de desolação, três virtudes não podem ser esquecidas: a fé, a esperança e o amor, dos quais o maior é o amor. Hoje, veremos que, enquanto estamos lutando para manter o nosso corpo ileso e intacto, somos chamados a pensar que, talvez, tudo de que não precisamos é sermos os mesmos.

## ■ QUANDO O INVISÍVEL REVELA O VISÍVEL

É difícil pensar alguém que, nesses dias, não tenha revisto os planos, alterado algo em sua rotina, ou mudado uma decisão por causa da pandemia. Estamos operando no modo ANORMALIDADE: economias, blocos políticos, sistemas de saúde ou relacionamentos que pareciam completamente normais tiveram suas impensáveis fragilidades reveladas. Somos confrontados diariamente com a VULNERABILIDADE da vida, que sempre soubemos finita, mas tratada, muitas vezes, como que debaixo de nosso total controle. Isso nos trouxe a realidade da nossa FRAQUEZA, manifesta em nossa falta de garantias para proteger a nossa vida ou daqueles que amamos. O que, por fim, revela nosso MEDO da morte, do empobrecimento, da solidão, das perdas. Pense agora: o que esse inimigo invisível tornou visível em sua vida? Você consegue enxergar alguma anormalidade, vulnerabilidade, fraqueza ou medo? Será que o coronavírus não está nos mostrando outros males dos quais já tínhamos adoecido?

## ■ COMO NOS DEFENDER

Em se tratando de um vírus, só há um tipo de defesa: a IMUNIDADE. A professora Wilma Carvalho Neves Forte a define como “a capacidade do organismo de se proteger contra uma substância que ‘considera como estranha’, promovendo mecanismos de reconhecimento, metabolização, neutralização e eliminação, permitindo a defesa do organismo”. Os mecanismos de defesa do nosso corpo que batalham para manterem nossa saúde são uma ótima ilustração para pensarmos nossa necessidade de imunização contra os ataques que sofremos, por exemplo, em nossa mente. Depois de reconhecer sua ação, precisamos metabolizar sua estrutura através de pensamentos que vêm do alto (**Filipenses 4.8**) e neutralizar tudo que não é do Senhor e que nos atrapalha (**2Coríntios 11.27-31**), fazendo-nos desanimar e duvidar. Assim, será possível eliminar o que mina nosso vigor na caminhada com Cristo, em direção ao seu propósito para nós (**Hebreus 12.1**).

## ■ DEUS QUER NOS TRANSFORMAR

Momentos extremos como o que estamos vivendo são como exames de imagem que expõem, de fato, quem somos, em que(m) cremos, se temos ídolos, o quanto poderemos resistir. O que essa pandemia vai revelar a nosso respeito? Quando esse capítulo da história da humanidade for encerrado, o que terá sido escrito sobre nós? Não sabemos. E não há como saber. Quando foi chamado por Deus para andar com Ele, Abraão também não sabia qual seria o enredo da história. Mas andou 25 anos de sua vida sendo guiado por uma única promessa, a de que seria pai de uma multidão (**Gênesis 12.4; 21.5**). A Bíblia diz que o fato de ele ter crido nessa promessa o tornou justo diante de Deus (**Gálatas 3.6,7**). Sua biografia nos ensina que o mais importante não é saber como a história termina, mas o que ela faz de nós, o que ela nos torna. Abraão foi nomeado amigo de Deus (**Isaías 41.8**) porque creu no caráter daquele que o chamou para largar tudo e segui-lo (**Gênesis 12.1-4**). E você? Em que promessas tem crido? Que palavra guia seus passos? A palavra do mercado? A palavra dos governantes? A palavra da grande mídia? A palavra das correntes do WhatsApp? Deus sabe como tudo vai acabar, mas está trabalhando para garantir como vamos chegar lá. Creia nEle.

## ■ PARE, PENSE E CREIA

Nações de todo o mundo estão se esforçando para que voltemos ao normal. Mas será que desejamos essa normalidade em que vivíamos? Temos a chance de não sermos mais os mesmos, de sair do nosso lugar de conforto, do que nos era cômodo. Temos a chance de trocar todas as garantias humanas que produzimos nesse mundo por uma bíblica, totalmente inabalável: “todos os que creem participam da mesma bênção que Abraão recebeu por crer” (**Gálatas 3.9**).